



## EMENTAS DAS DISCIPLINAS

**UNIVERSIDADE:** Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ  
**CENTRO:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH  
**UNIDADE:** Instituto de História - IH  
**CURSO:** Bacharelado em História

CENTRO/UNIDADE/DEPARTAMENTO:	Centro CFCH	Unidade IH	Departamento			
1 - CÓDIGO DA DISCIPLINA: <b>FCH665</b>	2 - NOME DA DISCIPLINA: <b>MOVIMENTOS MESSIÂNICOS</b>					
3 - CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	4 - CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60h/a	5 - NÚMERO DE CRÉDITOS: 4				
6 - PRÉ-REQUISITOS:						
CÓDIGO: F   C   H   1   1   6	NOME DA DISCIPLINA: Metodologia da História I					
7 - EMENTA DA DISCIPLINA						
Canudos, juazeiro e contestado. Ideologia, cultura e religião. A questão agrária no nordeste e sul do Brasil. A absorção desigual dos trabalhadores rurais no processo produtivo brasileiro. O messianismo no processo de formação do campesinato. Os movimentos messiânicos: canudos, juazeiro, contestado.						
8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
1. Breve revisão da literatura sobre os movimentos messiânicos nas Ciências Sociais e na História 1.1. Messianismo: um conceito e várias interpretações; 1.2. Religião e Política no campo: aproximações entre luta pela terra, religiosidade e poder local; 1.3. A interpretação sociológica clássica; 1.4. A interpretação antropológica e histórica clássica e contemporânea: rebeldes primitivos? Nem todas essas manifestações podem ser consideradas messiânicas? 2. Canudos 2.1. Vida e Morte de um projeto das narrativas da Guerra de Canudos; 2.2. Qual Antônio Conselheiro? Lutando contra a República; 2.3. A visão euclidiana e os desdobramentos contemporâneos da leitura de Euclides da Cunha na historiografia e no senso comum ; 2.4. A visão ôprogressista a partir dos anos 60 e seus desdobramentos até o MST do Brasil Contemporâneo 3. Juazeiro 3.1. Padre Cícero e as injustiças sociais ; 3.2. Poder político e religião: mandonismo, clientelismo e coronelismo ;3.3. Desafiando a Igreja e seus princípios 4. Contestado 4.1. A Cidade Santa contra a ordem republicana: o cenário político e econômico da região; 4.2. A força do sebastianismo e os ômonges e ôvirgens de Contestado 4.3. A consolidação do movimento e a guerra iniciada em 1912: vida e morte de outro projeto						
9 - BIBLIOGRAFIA						
ABDALA JR., Benjamin & Alexandre, Isabel M.M. (orgs.). 1997. <i>Canudos. Palavra de Deus, sonho da terra</i> . São Paulo, Senac/Boitempo. CUNHA, Euclides da. (1902). 1975. <i>Os Sertões</i> . Campanha de Canudos. São Paulo, Círculo do Livro. DESROCHE, Heinri (org.). 2000. <i>Dicionário de messianismos e milenarismos</i> . São Bernardo do Campo, Universidade Metodista de São Paulo. GALLO, Ivone Cecília DaAvila. 1999. <i>O Contestado</i> . O sonho do milênio igualitário. Campinas, Editora Unicamp. GALVÃO, Walnice N. 1977. <i>No calor da hora</i> . A guerra de Canudos nos jornais da 4ª Expedição. 2ª ed. São Paulo, Ática. _____. 1985. <i>Edição crítica de Os sertões</i> . São Paulo, Brasiliense. _____. 2000. (org.). <i>Diário de uma expedição/Euclides da Cunha</i> . São Paulo, Companhia das Letras, Coleção Retratos do Brasil. HERMANN, Jacqueline. 1997. <i>Canudos destruído em nome da República</i> . <i>Tempo</i> , Revista de História da UFF. Rio de Janeiro, Relume Dumará, n. 3, vol. 2. _____. 1998. <i>No Reino do Desejado</i> . A construção do sebastianismo em Portugal, séculos XVI e XVII. São Paulo, Companhia das Letras. _____. 2001. <i>Sebastianismo e sedição: os rebeldes do Rodeador na Cidade do Paraíso Terrestre, 1817-1820</i> . <i>Tempo</i> . Revista de História da UFF, vol. 6, n. 11. Rio de Janeiro, Sete Letras. LEVINE, Robert. 1995. <i>O sertão prometido</i> . O massacre de Canudos. São Paulo, Edusp. MARTINS, Paulo Emílio M. 2001. <i>A reinvenção do sertão: a estratégia organizacional de Canudos</i> . Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas. MONIZ, Edmundo. 1978. <i>A Guerra Social de Canudos</i> . Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. MONTENEGRO, Abelardo. 1973 <i>Fanáticos e cangaceiros</i> . Fortaleza, editora Henriqueta Galeno. MOURA, Sergio L. de & Almeida, José Maria Gouvêa de. 1985. <i>A Igreja na Primeira República</i> . In Holanda, Sergio Buarque de (dir.). <i>História Geral da Civilização Brasileira</i> . Tomo III, vol. 2, 3ª edição. São Paulo, Difel. NOGUEIRA, Ataliba. 1978. <i>Antônio Conselheiro e Canudos</i> . São Paulo, Companhia. Editora Nacional, Coleção Brasiliana, vol. 355. QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. 1957. La guerre sainte au Brésil: le mouvement messianique du ôContestadoô. <i>Boletim</i> n.187, Sociologia I, n.5, FFCL/USP. _____. 1976. <i>O messianismo no Brasil e no mundo</i> . 2ª edição revista e aumentada. São Paulo, Alfa-Omega. QUEIROZ, Maurício Vinhas de. 1981. <i>Messianismo e conflito social</i> . A Guerra sertaneja do Contestado: 1912-1916. 3ª edição, São Paulo, Ática. QUEIROZ, Suely Robles Reis de. 1986. <i>Os radicais da República</i> . São Paulo, Brasiliense.						